

TAXA DE LETALIDADE DOS CASOS DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO BRASIL

Kaio Roger Morais Araújo¹, Camila Gomes Carvalho², Ester Alves Gadelha³, Hederson Lopes Sampaio⁴, Juliana Damasceno Silva⁵, José Alexandre Albino Pinheiro⁶

¹E-mail: kaio Roger17@gmail.com; ²E-mail: camillagomess29@gmail.com; ³E-mail: estergadelha2000@gmail.com; ⁴E-mail: hedersonsampaio@gmail.com; ⁵E-mail: jdamasceno70@gmail.com; ⁶E-mail: alexandrepinheiro@ufc.br

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) consiste na redução do débito cardíaco necessário para suprir as demandas metabólicas dos tecidos, essa condição está associada a um desfecho comum para muitas doenças cardiovasculares como o infarto agudo do miocárdio. No Brasil, a IC apresenta uma prevalência equivalente a 2 milhões de pacientes, e a incidência de novos casos é de 240.000 por ano. **Objetivo:** Descrever as taxas de letalidade por insuficiência cardíaca das internações hospitalares do Sistema Único de Saúde no Brasil entre 2017 e 2021. **Material e Método:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa de dados referentes aos números de internações e óbitos de insuficiência cardíaca de 2017 a 2021. Eles foram extraídos do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), que são processados e disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **Resultados e Discussão:** A região que apresentou as maiores taxas de letalidade por IC no período entre 2017 a 2021, foi o Sudeste com 13,22 %, seguida pelo Norte com 12,03%, o Nordeste com 11,38%, o Centro-Oeste com 10,21% e o Sul com 9,67% de óbitos diante o número de casos. Nesse intervalo de tempo, ocorreram 940.741 casos no Brasil, destacando-se sudeste com 393.845 casos e 52.081 mortes decorrentes da IC. Além disso, a taxa de letalidade foi maior no sexo feminino (12, 19%) do que no masculino (11,25%). Conforme Santos; Villela e Oliveira (2021) no período entre 1980 e 2018 ocorreram 1.185.120 óbitos sendo 43,3% (584155) do sexo masculino, em reação a distribuição por regiões o Sudeste e o Nordeste tiveram maior incidência com 602.105 e 245.898 mortes respectivamente. A taxa de letalidade por IC teve distribuição uniforme entre pessoas negras (11,79%), brancas (11,69%), indígenas (11,59%), pardas (11,19%) e amarela (10,65%). Em relação à faixa etária, a população com mais de 80 anos apresentou a maior taxa de letalidade com 17, 64 %, em segundo as idades entre 75 a 79 anos (13,01%) e em terceiro os idosos entre 70 a 74 anos (11,55%). **Contribuição desta Pesquisa para a Saúde:** A IC apresenta altas taxas de letalidade em todo o território brasileiro resultando em internações e óbitos, em especial, nas regiões Sudeste, Norte e Nordeste. Portanto, torna-se eminente traçar o perfil clínico dos pacientes por meio de mais estudos como esse, além de promover ações de rastreamento precoce e educação em saúde com a finalidade de prevenir os surgimentos ou desenvolvimento de doenças cardiovasculares precursoras da IC.

Descritores: Insuficiência Cardíaca, Epidemiologia, Mortalidade.